



Prefeitura de Joinville

ATA SEI

Reunião 21/07/2020 – Comissão CMS/Covid – 19

Realizada de Forma On-line na Plataforma MEET, no dia 21/07/2020, tendo início 17:00h e término 19:30h. Presença do Sr Adilson da Silva – Presidente do CMS, Sr Adilson Correa – representante OAB, coordenador desta comissão, Sra Jaqueline Schreiner Terra – representante CREFITO 10 e relatora da Comissão, Sr Luciano Henrique Pinto, representante UNIVILLE, Sr Vilson de Freitas, representante do CLS Comasa, Sra Eliana Garcia Paterno – Coordenadora da Área do CMS, Sr Fabricio Rosa - Gerente Financeiro da Secretaria Municipal de Saúde e Hospital Municipal São Jose, Sra Ana Paula Pinheiro – Coordenadora de Área de Planejamento Estratégico e Sr Jean Rodrigues – Secretário Municipal da Saúde.

Sr Adilson Correa, inicia a reunião demonstrando o objetivo desta Comissão e hoje como pauta os questionamentos vindo dos Presidentes dos Conselhos Locais de Saúde do Município. Sra Eliana faz a leitura para conhecimento da **RESOLUÇÃO 002/CES/2020/CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE DE SC**. Recomendar à Secretaria de Estado da Saúde, Prefeituras Municipais e Secretarias Municipais de Saúde: 1) Que sejam implementadas medidas que garantam pelo menos 60% da população em isolamento social, ou superiores a este, em se agravando a ocupação de leitos, de maneira progressiva e efetiva, como medida sanitária Excepcional necessária; 2) Que os trabalhadores e trabalhadoras dos grupos de risco, mesmo em funções essenciais, fiquem afastados de seus postos de trabalho, sejam eles na iniciativa privada ou pública, até que a Pandemia esteja controlada; 3) Que sejam adotadas medidas de isolamento social mais rigoroso nos municípios com ocorrência acelerada de novos casos de COVID-19 e com taxa de ocupação dos serviços atingido níveis críticos. **RESOLUÇÃO 003/CES/2020/CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE DE SC**. Recomendar às Secretarias Municipais de Saúde a inclusão da representação de seu respectivo Conselho Municipal de Saúde na estrutura municipal de formulação de estratégia de enfrentamento à COVID-19, do seu Município e assim assegurando a participação social na formulação de estratégias e no controle da execução da Política de Saúde. Os questionamentos vindos dos Presidentes de Conselhos Locais foram separados por blocos de temas para melhor organização da reunião. Sr Adilson faz a leitura do **Bloco 01 - Recursos Financeiros: Odirlei CLS JD Edilene/Estevão de Matos/Paranaguamirim** -Quanto Joinville recebeu do Governo Federal e de que maneira foi usado esse recurso combate ao Covid 19? **Reinaldo CLS Adhemar Garcia** - Quanto o Governo Municipal já gastou? Quanto recebeu dos empresários? e de que forma? **Cléia CLS Costa e Silva** - Qual foi o valor dos recursos financeiro advindos dos entes federativos, seja emendas estadual e federal , recursos advindos do Estado e União qual o valor todas e aonde estão sendo investido? Como e aonde estão os contratos ? **Cléia CLS Costa e Silva** - Qual o planejamento há ser utilizado por esses recursos financeiro? Com a palavra Sr Jean que responderá juntamente com a equipe presente. Sr Fabricio apresenta os valores que ate o momento R\$ 42.391.306,41 vindo da União específicos para enfrentamento da COVID, um adiantamento da Câmara de Vereadores R\$ 5.000.000,00 (sobra de despesa), do Tribunal de Justiça R\$ 150.000,00 e da 18ª Promotoria de Justiça R\$ 3.744,00 sendo um total próximo de R\$ 47.500.000,00 até o dia 21/07/2020, o estado de Santa Catarina não disponibilizou nenhum recurso para o enfrentamento do COVID. Despesas específicas COVID, as dispensas e licitações com seus contratos estão no Portal da Transparência e até o momento foi empenhado R\$ 15.379.000,00 , já desembolsado até o momento R\$ 6.300.000,00. Alguns números sobre horas extras pagas para servidores até momentos SMS R\$ 1.000.000,00 e para servidores do HMSJ R\$ 717.000,00 e segue números de contratações para o enfrentamento da pandemia de março/2020 ate agora na SMS foram 181 profissionais, entre técnicos, enfermeiro e médicos e no HMSJ 149 profissionais. Sobre este dinheiro de fonte Federal estão incluídos as emendas Parlamentares exclusivas COVID de Deputados que eles estão divulgando, então, é bem provável que estes recursos que vem via fundo, serão repassados a instituições, EX: Fundação Pro Rim, Hospital Infantil, Hospital

Regional... eles não são recursos 100% aplicáveis na estrutura da Saúde de Joinville na estrutura própria ou Hospital Municipal São Jose. Com isso, provavelmente nas próximas reuniões do CMS, nós apresentaremos emendas/ aditivos nos contratos/ convênios já existentes para poder fazer este repasse dos Parlamentares que estão anunciando. Sobre a pergunta da Senhora Cleia, sobre planejamentos das ações, será debatida no fechamento desta reunião com a fala do Sr Jean. Ao complementar fala do Sr Fabrício, Sr Jean explana que esta comissão receberá os questionamentos de forma oficial via ofício. Outro tema abordado é um questionamento que o Secretário recebe muito de varias formas são sobre recursos financeiros recebidos por Óbitos COVID, Sr Jean relata ser uma noticia falsa, a prefeitura não recebe verba quando um paciente vem a óbito com COVID, o que acontece é uma remuneração diferenciada para os leitos exclusivos COVID, tanto leitos UTI como leitos enfermaria, o Ministério da Saúde remunera de forma diferenciada o custeio destes leitos, tabela SUS, pois este paciente ele tem notoriamente mais gasto, mais tempo de permanência e maior numero de medicação. Perguntas **Bloco 02 -Hidroxicloroquina e Cloroquina. Odirlei CLS JD Edilene/Estevão de Matos/Paranaguamirim** -Porque se decidiu o protocolo de hidroxicloroquina quando a doença já está mais grave quando no mundo todo a hipótese de beneficio desse medicamento é quando a doença está em estágio inicial? **Roberto CLS Jardim Sofia** - Sobre os exames exigidos para a prescrição da cloroquina, como tomografia computadorizado e eletrocardiograma por exemplo, serão realizados pelo SUS? **Eliane CLS Aventureiro I** - Dados do uso do cloroquina? Em tratamento da covid. **Nelson CLS Parque Guarani** - Mediante a situação que Ille se encontra, porque a secretaria de saúde não segue o exemplo de outras cidades que estão fazendo prevenção e pelo que me parece está dando certo, ex. a cidade de Itajaí que está distribuindo quites de prevenção (medicamentos). **Vilson CLS Comasa** -Sobre a Cloroquina. Porque seu uso ainda não foi disponibilizado a população em Joinville? Haja vista que temos visto várias vezes por vários veículos de comunicação que muitas autoridades e médicos estão fazendo uso deste medicamento. E afirma que seu uso está sendo bom e muito rápido seu potencial de melhora. Sabemos que ainda há controvérsias sobre seu emprego, mas porque para eles é posto para uso? **Adelina CLS Bakhita** - Diante da liberação da medicação que estão chegando do Ministério da Saúde. Os chamados Hidroxicloroquina, Azitromicina, Ivermectina Vitergan e outros. Qual a conduta da Secretaria da Saúde e dos médicos da rede no Município de Joinville? O Paciente terá acesso a essa medicação com receita emitida pelo Profissional da Unidade de Saúde do seu Bairro? Se o médico não adotar essa conduta, O paciente que passou pela Unidade, indo em busca da receita particular ele poderá retirar a medicação sem a transcrição da receita pelo médico da Unidade? **Adelina CLS Bakhita** - Vai ter Unidades que farão a dispensa dessa medicação? O paciente terá que consultar nessas Unidades para obter a medicação caso teste positivo para COVID? Sr Jean inicia a fala. SMS adotou a partir da última quinta feira uma nota orientativa direcionando dentro da rede de atenção de saúde pública de Joinville como vai funcionar a distribuição de dispensação da Hidroxicloroquina, cloroquina e Azitromicina não sendo necessário ser conjunta, quais são os critérios, exames e parâmetros e onde será disponibilizado, desde segunda feira dia 21/07/20 os medicamentos já estão disponíveis em três farmácias: Bucarein, Costa e Silva e Jarivatuba e todos os médicos já estão com os protocolos na mão de como fazer a prescrição. Neste sentido o que acontece? Este é um protocolo do Ministério da Saúde para tratamento precoce, os médicos tem por legitimidade Ato Médico, os médicos já poderiam prescrever antes, porem não tinha disponível na rede pública o que agora já tem, outra situação importante é que o médico não é obrigado a prescrever estas medicações ele deve ver qual o tratamento mais adequado, nós da SMS estamos apenas orientando que agora estes medicamentos se encontram na rede pública para se utilizar. Sendo este, um tratamento precoce e não preventivo, para apenas quem tem sintomas clássicos independente se realizou o teste. Sobre receita da rede particular, está liberado a dispensação. Nestes casos os exames estão todos contemplados, todo médico que prescrever a medicação necessita acompanhar o paciente por 5 dias, realizando ou não exames complementares e dar para o paciente assinar um termo de responsabilidade para uso deste medicamento "OFF Label". Sobre tratamento preventivo Joinville não adotou e não visualiza no radar pois o Ministério da Saúde não tem nenhum protocolo validando esta situação, porém se o médico que atender o paciente mesmo assim quiser, ele pode receita qualquer remédio. Sr Luciano fala sobre medicação "OFF Label", medicamento que não foi criado para esta finalidade (ja existiam). O que se orienta é a criação de protocolos para garantir a segurança, já que a eficácia pode ser dúvida. **Bloco 03 – Barreiras e Fiscalização em Ônibus, Festas, Mercados(entradas da cidade. Odirlei CLS JD Edilene/Estevão de Matos/Paranaguamirim** -Porque dentro dos ônibus as pessoas podem se aglomerar, mas em qualquer outro lugar não, ex: (igreja)? **Eliane CLS Aventureiro I** - Foi feito pesquisa depois da liberação dos ônibus, se aumentou contágio do Covid ,ou se tem estatísticas? **Eliane CLS Aventureiro I** - Em relação as festas clandestinas, tem um controle ? Fim de semana? **Eliane CLS Aventureiro I** - Supermercados ,verdureiras entre outros tem fiscalização? Percebe- se muitas pessoas manipulando alimentos? **Nelson CLS Parque Guarani** - Porque a prefeitura não está fazendo

barreira nas ruas e nem nas entradas da cidade? **Roberto CLS Jardim Sofia** - Existe algum controle de chegada de pessoas vindas de outros estados? Notamos números crescentes de famílias vindas do norte e nordeste em nossa região, e a procura por consultas médicas nas UBSF é grande (não seria interessante fazer o mapeamento por UBSF?). Jean inicia falando sobre barreiras, que iniciaram barreiras sanitária nos terminais urbanos para justamente fazer uma testagem aleatória, para ver o comportamento da discriminação no transporte coletivo, e no aeroporto. Foi realizado apenas nestes locais pois exige uma demanda, uma força de trabalho muito grande e estamos tanto na SMS como no HMSJ com uma baixa muito grande de servidores que infelizmente se contaminaram com COVID, pois estão na linha de frente, nossa força de trabalho está constantemente defasada, e necessitamos ter sempre equipes de prontidão na rede Hospital e nos prontos atendimentos. O ônibus foi liberado desde o início para as áreas que estavam liberadas para trabalhar, nós fazemos uma aferição do uso do transporte coletivo, e o maior índice foi de 38 % da capacidade de uso/dia, isso não quer dizer que não houve agrupamento, houve sim, nos horários de pico de utilização e fizemos várias intervenções para aumento de linha nos horários de pico. Se esta porcentagem tem ligação com o aumento de internações hospitalares, pode-se afirmar que não. Pois foi traçado um perfil socioeconômico e epidemiológicos dos internados em UTI, para justamente entender onde esta o ponto de contaminação. As fiscalizações existem em todos segmentos, foi criado a “Patrulha Corona Vírus”, que já fizeram mais de 7000 fiscalizações por rotina ou denúncia. Sobre o monitoramento de “Festas” o mais importante são as denúncias, que são averiguadas. **Bloco 04 – Hospital de Campanha: Reinaldo CLS Adhemar Garcia** - Foi instalado um Hospital de triagem, que no começo até se falava se precisasse poderia ser até um hospital de campanha; se precisar ele pode ser de campanha? **Reinaldo CLS Adhemar Garcia** - Quantos leitos poderia ser instalado para necessidade? Arena poderia ser uma solução para um Hospital de campanha? **Roberto CLS Jardim Sofia** - Tem algum estudo ou previsão em transformar o centro de referência Tupy em hospital de campanha, caso os números de casos aumentarem? **Nelson CLS Parque Guarani** - Porque a prefeitura sabendo que o pico mais alto da doença ainda está por vir não se preparou para situação, principalmente com leitos de UTI e um hospital de campanha com leitos? Jean inicia as respostas relatando que desde fevereiro sempre houve levantamentos e explicações sobre Hospital de Campanha, mas sempre foi sabido que se houvesse esta construção ela deveria vir com recursos financeiros e de logística tanto pelo Governo do Estado ou Governo Federal, foi orçado um Hospital com 100 leitos com um gasto médio de 7 / 8 milhões/mês. E em relação a prefeitura não ter se planejado, é muito pelo contrário pois podemos esclarecer melhor para a população. O Centro de Triagem Tupy foi criado, para se necessário funcionar 24 horas/dia, para fazer a triagem dos suspeitos, a estrutura tem em média de 450/600 pacientes/dia, no início do processo ele estava funcionando apenas com voluntariado, com isso, gerou uma economia considerável, e focamos os gastos financeiros em testes e EPI para estas equipes e a iniciativa privada nos ajuda muito, uma enorme economia de dinheiro público, na Arena demandaria uma estrutura muito grande e cara, na Expoville por ela ser cedida precisaríamos pagar, nossa decisão sobre Hospital de Campanha é: Dar suporte para as estruturas Hospitalares permanentes, por isso colocamos o HMSJ no início como Hospital Referência para COVID, foi planejado 100 leitos exclusivos, para isso criar vida foi dividido o Hospital ao “meio” e reformamos estruturas, uma área do Hospital chamada João Schlemmer, foi totalmente revitalizada, com a ajuda da iniciativa privada e finalizamos a obra e estamos para entregar no máximo em 30 dias outra área do Hospital totalmente revitalizada com a ajuda novamente da iniciativa privada (ACIJ), novos 30 leitos e duas salas cirúrgicas que permaneceram Pós Pandemia. Colocamos mais 40 leitos exclusivos e mais 20 leitos de cuidados intermediários além dos leitos de enfermaria. Nós temos uma grande dificuldade no Hospital Regional, para revitalizar e para melhorias ficarem Pós Pandemia, ainda sim o Município e a ACIJ estão auxiliando o Estado na finalização da obra da UTI do HRHDS que serão 20 leitos permanentes. E o Hospital Bethesda está ganhando uma estrutura importante que não tinha, essa complexidade que são os leitos de UTI, intermediário e enfermaria. O que a SMS fez foi a criação de leitos permanentes e não em estruturas caras que seriam desmontadas Pós Pandemia. Nossas mortes até hoje foram por gravidade e comorbidades e não por falta de leitos hospitalares. Todo paciente diagnosticado com COVID, independente se apresenta outra patologia ele é considerado COVID, a prefeitura não esconde números, temos a tranquilidade de falar, que todos os pacientes internados com suspeita são testados, para ser o mais transparente possível. Sobre o planejamento, foi realizado por gatilhos, inicialmente o HMSJ contava com 30 leitos uso geral e 20 leitos COVID, primeira fase do planejamento. Inicialmente estes 20 leitos tinham uma ocupação de 50% (mês de maio), próximo passo foi a criação de mais 10 leitos com toda equipe montada, e permanecemos por um período com a ocupação baixa, poderíamos criar todos os leitos planejados no início? Sim, porem observamos os casos e os gatilhos, para uma melhor utilização do dinheiro público, a observação é constante. Nosso planejamento é que este período agudo vá até setembro, bem dificultoso e após este período podem desmobilizar estas estruturas para poder dar carga dos outros procedimentos na

rede, as pessoas necessitam de outros atendimentos, e as filas estão estagnadas, e já estamos preparando a rede de atenção a saúde, para os atendimentos e filas Pós Pandemia. Nós não deixaremos faltar leitos, teremos os piores próximos 15 dias deste cenário de utilização, abrindo mais leitos no Bethesda. **Bloco 05 – Testes para Covid-19. Reinaldo CLS Adhemar Garcia** - Quantos testes foram aplicados em Joinville/todas as modalidades quantificar. Os laboratórios particulares fazem testes também, temos como mensurar essa quantidade? **Cléia CLS Costa e Silva** -Como está o estoque dos testes ,e aonde está sendo feito? **Roberto CLS Jardim Sofia** -Acabou os testes rápido, ou tem previsão de novos testes em massa? **Roberto CLS Jardim Sofia** - Como está a previsão ou quando será realizado os testes nos idosos. **Cléia CLS Costa e Silva** - Porque da demora do tempo de resposta as pessoas positivas de Covid 19 para consulta e exame? O que pode fazer para melhorar essa fragilidade? **Adelina CLS Bakhita** - Paciente com sintomas passa pelo Centro de Triagem Tupy ou na Unidade Sentinela, apresenta os sintomas, assina o termo e vai para o isolamento por dez dias. A pergunta é porque não é feito o PCR ou o teste rápido de imediato, atestando o paciente para a doença e para que após o isolamento o mesmo possa apresentar o atestado na empresa que trabalha. Se existe o Protocolo ainda não está acontecendo na base. A população está confusa. Sr Jean inicia as respostas relatando que a SMS já emitiu compras através de licitações 54 mil testes rápidos, destes efetivamente que recebemos e pagamos foram 18 mil o restante encerramos os contratos pois as empresas que ganharam as licitações não entregaram os testes prometidos, estamos com a finalização de ATA de pesquisa de preço de mais 60 mil testes expansivos a 90 mil, pois pode-se fazer um aditivo de 50%. A realidade da compra dos 18 mil testes foi de R\$ 95 cada teste com este preço elevado fizemos várias licitações de 18 mil testes para sentir o mercado e ver se os preços diminuam, a SMS conseguiu empresas fornecedoras com valores menores porem houve muita inconformidade com o produto entregue. Esta nova ATA para registro de preço, que ainda não foi publicada por se tratar de pregão eletrônico e as empresas participantes estão entrando com recursos de preços, mas já visualizamos testes a R\$ 12 reais, testes estes validados por nossa parte técnica. Neste momento nosso estoque esta baixo, SMS comprou 18 mil testes e foram cedidos pelo Governo do Estado que recebeu do Governo Federal aproximadamente 12 mil testes. Sobre a testagem para idosos, nesta nova compra de 60 mil testes, eles estão contemplados e esta semana uma nova estratégia de testagem foi incluir os professores no retorno da aula, para garantir a segurança das crianças e professores, fora isso, já estamos a 60 dias tentando habilitar nossos laboratórios próprios para fazer os exames. Jean relata sobre a pergunta porque o usuário não faz o teste. Porque qualquer estratégia montada e planejada foram atropeladas pelo alto volume de pessoas nas unidades de saúde, com síndrome gripal, por isso emitimos uma nota de alerta que orientou todos os profissionais para afastar todas as pessoas que possuem síndrome gripal por 14 dias, extensivo aos moradores do domicílio do paciente para fazermos um isolamento seletivo evitando um “Lockdown” da cidade. Queremos isolar 100 % das pessoas sintomáticas sem a obrigatoriedade do teste. Outras estratégias de testagem: município fez a compra de 9 mil testes PCR e recebemos doação de 4 mil testes PCR, estamos testando toda a força de trabalho. Sobre a demora da Vigilância Epidemiológica em entrar em contato com as pessoas positivadas, Jean relata que todo o trabalho é manual, e infelizmente servidores também foram positivados diminuindo a força de trabalho, e peço a desculpa da demora estamos “quebrando a cabeça” para a criação de inteligências artificiais, porem até o momento é um trabalho manual, os contatos são via WhatsApp, telefone e vídeos informativos. Sobre testes realizados de forma particular, a orientação é que o laboratório comunique a SMS, via um sistema de comunicação criado pela Tupy. **Bloco 06 – Funcionários e EPI - Reinaldo CLS Adhemar Garcia** - Quantos funcionários estão afastados? **Cléia CLS Costa e Silva** - Foi contratado profissionais para atender a demanda da COVID 19? **Reinaldo CLS Adhemar Garcia** - Os equipamentos de proteção individual estão chegando em quantidades suficientes nos locais de trabalho? Jean inicia sua fala relatando que o próprio conselho está participando das novas suplementações orçamentárias de quadro de vagas, acredito que nunca contratei tanto deste que iniciei na SMS, as contratações são sempre desafiadores, mas ocorrem constantemente, apesar das baixas de servidores positivados, o número tem aumentado. (Números já relatados no Bloco 01). Sobre os EPI, estamos fazendo uma gestão bem apurada destes materiais, e não temos dificuldade em disponibilizar quantidade neste momento. Fizemos aquisições no início e recebemos diversas doações. Sendo essas informações todas passadas pelo conselho. **Bloco 07 – Medicamentos - Reinaldo CLS Adhemar Garcia** - Os remédios estão faltando para atendimento dos usuários?Quais? **Cléia CLS Costa e Silva** - Mesmo em tempo de COVID 19, existem pessoas com outros tipos de doenças como está a situação dos medicamentos oncológico, os demais das doenças crônicas? **Roberto CLS Jardim Sofia** - Está faltando medicamentos nos postos sentinela na região, os usuários com suspeita de covid19 estão percorrendo as unidades de saúde na busca desses medicamentos. Respostas iniciadas por Jean, mostrando que de todos os medicamentos do Roll, hoje em Joinville tem 20 medicamentos em falta, em função dificuldade em fabricação e entrega. Mas os processos de compra estão acontecendo para ter

uma regularidade. Sobre Oncologia, no mês passado ocorreu dificuldade com 2 medicamentos, (que já foram normalizados), porém os atendimentos não foram prejudicados durante a pandemia, neste momento as cirurgias estão suspensas, porém se ocorrer risco imediato ela é realizada. Sobre os outros tratamentos crônicos, todos foram prejudicados, mas inerentes sobre nossa vontade com portarias estaduais com fechamento de agendas, já iniciamos implantações de tecnologias e novos credenciamentos, um exemplo é a ortopedia (cirurgias represadas). **Bloco 08 – Leitos para Covid e respiradores - Reinaldo CLS Adhemar Garcia** - Como está a quantidade de respiradores no Município. Quanto o estado está mandando? Quanto falta mandar? Quanto o Governo Federal está mandando e quanto falta mandar? **Cléia CLS Costa e Silva** - Os leitos criados para Covid 19 tem todos os equipamentos necessários? Inclusive profissionais? **Mesa Diretora CMS:** Conforme último boletim há 113 Leitos de UTI para Covid, quantos leitos de UTI por Hospital? Sobre este tema Secretário Jean, chama a Sra Ana para responder. Sra Ana, relata a atualização dos leitos, sendo 113 leitos: 5 HapVida, 20 HRHDS, 40 HMSJ, 24 Hop. Dona Helena e 24 Hosp. Unimed. Relata que todos os leitos hospitalares para serem habilitados necessariamente precisam ter todos os equipamentos para um total funcionamento, os leitos apresentados tem todos equipamentos e equipes. Sr Fabrício relata que do Estado veio 35 respiradores (25 HMSJ e 10 Hosp. Bethesda), recentemente chegou 30 respiradores (licitação municipal). **Bloco 09 – Consultas e Web Saúde- Cléia CLS Costa e Silva** - Porque o telefone do Web saúde só chama e ninguém atende, o que poderia fazer para melhorar? **Vilson CLS Comasa** - Sobre o Web Saúde, Sugerimos que seu horário e dias sejam ampliados. Seria interessante um canal que orientasse a população 24 horas por dia, até porque o Centro de Triagem da Tupy também não funciona 24 horas e fomos orientados para não mais ir direto ao local, sendo necessário buscar auxílio primeiro no Web Saúde. **Cléia CLS Costa e Silva** - Como estão as consultas que não é Covid 19? **Nelson CLS Parque Guarani** - Porque a vigilância sanitária não faz acompanhamento nos casos confirmados ou suspeitos? Secretário Jean relata que a criação do Web foi para desafogar a rede colocando 12 profissionais de nível superior, após passar por treinamento. É um serviço que vai continuar e é resolutivo, a principal dificuldade é que este serviço é composto por pessoas, que na última semana infelizmente pegaram COVID, tivemos 50% de baixa na equipe, não podemos colocar qualquer profissional para atender. Sobre o horário de atendimento, faremos gatilhos para aumentar as equipes conforme demanda, o que será um desafio, pois requer recursos e pessoal. Sobre as consultas Não-COVID, elas são um desafio e as equipes estão se desdobrando para dar conta dos pacientes crônicos e agudos. Sra Ana, relata que sobre o Web até o momento desde sua criação em março foram realizados 18.653 atendimentos, 229 por dia, e atendimentos por “Chat” “Whats” foram 7.703, 96 por dia. Apenas para constatação os acompanhamentos são realizados pela Vigilância Epidemiológica. **Bloco 10 – Idosos - Iria CLS Pirabeiraba** - Quanto aos idosos que necessitam de procedimentos de complexidade média ou alta (troca de sonda, curativo entre outros) Poderiam ser atendidos em casa com agendamento? não correria menos riscos? do que se deslocar até a unidade de saúde. **Sugestão:** Secretaria da Saúde pensar em um informativo de esclarecimento à população como a pessoa deve proceder nessa época de pandemia quando precisa procurar a Unidade de Saúde para tratamento de outras enfermidades, bem como os idosos que necessitam de procedimentos de complexidades média e alta (troca de sonda, curativo entre outros). Pois as pessoas neste período podem não estarem procurando a unidade de saúde por medo e outras pensam que agora parou tudo e só atende coronavírus e assim deixam se agravar o problema de saúde. **Iria CLS Pirabeiraba** - Quais as ações que estão sendo desenvolvidas com os moradores de rua, através da Secretaria Municipal da Saúde e Secretaria de Assistência Social para orientá-los, bem como e encaminhá-los neste tempo de pandemia ? Tem aumentado consideravelmente o número de pessoas em vulnerabilidade social, me refiro os moradores de rua. Observa-se todos os dias andando pelo bairro grupinhos 3 a 4 pessoas, sem muita preocupação, muitos deles sem o uso de máscara. Respostas iniciadas por Sr Jean, moradores de rua são contemplados com políticas públicas a SMS possui o Consultório de Rua, que faz o monitoramento, no momento não estou com os números, vou me atualizar, sei que existe um protocolo pois foi determinado. Sobre os atendimentos Home Care, onde tem Saúde da Família, em tese ele já deveria ser atendido e assistido, se não ocorrer é mais um desafio nesta região, é bom saber qual a situação específica. Sobre o protocolo vamos anotar e criar um vídeo explicativo para orientar estes idosos. **Bloco 11 – Informações - Nelson CLS Parque Guarani** - Porque as informações não chegam na íntegra a todas as unidades de saúde ou em todos os setores das UBS, principalmente para as pessoas que estão a frente(primeiro contato da população na unidade). **Roberto CLS Jardim Sofia** - Os Presidentes de conselhos locais poderiam receber números de casos nos bairros para melhor orientação na comunidade qual representa? **Adelina CLS Bakita** - Na divulgação dos dados sobre o avanço da doença, mortalidade, leitos de UTI está tudo bem claro. Pergunta existe a possibilidade de uma vez por semana fazer o levantamento estatístico por Bairros? (infectados e óbitos). **Edson CLS Jarivatuba** - Mais um médico para a UBS Jarivatuba, pois está possui grande número de população moradora da região. O

problema está no horário após as 18 horas, quando somente nossa UBS está aberta. Com os casos de COVID a procura aumentou sensivelmente. Jean relata que a partir da próxima segunda feira, será disponibilizado um novo acesso, um novo link de dados COVID, no Site da Prefeitura um link com novos indicadores colocados a disposição da população. Serie de novas informações. Sobre a comunicação direta das equipes, estamos trabalhando muito, porém as informações são modificadas por hora, decretos, normas e interpretação de informações, estamos constantemente monitorando o cumprimento destas medidas. Sobre a solicitação do Sr Edson, estou anotando esta demanda, pois já foi realizadas novas contratações, de todas as esferas. As contratações estão grandes mas os afastamentos também, estamos estudando melhores formas para gerar estas demandas, sobre o Jarivatuba, vamos analisar e ver se já foi contemplado esta contratação. Considerações finais do Sr Jean, primeiramente ele acredita ser de grande valia esta comunicação entre os Conselhos Locais, sugiro continuar e manter esta comunicação e marcar uma Web com todos os presidentes Locais. Uma situação que vêm crescendo neste momentos sobre o porque a cidade não fazer o Lockdown, estamos desde março estudando e com uma Matriz de risco vista constantemente que nos faz gerar e tomar medidas sanitárias e rede estratégicas, temos mais alguns movimentos estratégicos antes de ter um fechamento completo, Joinville já tem uma política de restrição bem ativa, tanto que o decreto do Estado não mudou muito o cotidiano, o Transporte coletivo já iria ser reduzido (não fechado), que agora estamos com um desafio para o deslocamento de profissionais para o trabalho. Queremos mostrar que existe sim um planejamento, planejamentos de leitos, compras, que ocorre falhas sim, mas que trabalhamos para que nenhum Joinvilense fique sem leito, temos investido muito tempo no monitoramento de leitos: PA – Municípios – Leitos, para dar uma maior agilidade. O planejamento existe e é modificado constantemente. Agradecimentos Gerais. Sr Adilson Correa finaliza a reunião

19:30h.



Documento assinado eletronicamente por **Adilson Adolfo Correa, Usuário Externo**, em 24/07/2020, às 15:55, conforme a Medida Provisória nº 2.200-2, de 24/08/2001, Decreto Federal nº8.539, de 08/10/2015 e o Decreto Municipal nº 21.863, de 30/01/2014.



Documento assinado eletronicamente por **Luciano Henrique Pinto, Usuário Externo**, em 24/07/2020, às 16:05, conforme a Medida Provisória nº 2.200-2, de 24/08/2001, Decreto Federal nº8.539, de 08/10/2015 e o Decreto Municipal nº 21.863, de 30/01/2014.



Documento assinado eletronicamente por **Jaqueline Schreiner Terra de Oliveira, Usuário Externo**, em 24/07/2020, às 16:49, conforme a Medida Provisória nº 2.200-2, de 24/08/2001, Decreto Federal nº8.539, de 08/10/2015 e o Decreto Municipal nº 21.863, de 30/01/2014.



Documento assinado eletronicamente por **Adilson da Silva, Usuário Externo**, em 24/07/2020, às 16:52, conforme a Medida Provisória nº 2.200-2, de 24/08/2001, Decreto Federal nº8.539, de 08/10/2015 e o Decreto Municipal nº 21.863, de 30/01/2014.



Documento assinado eletronicamente por **Vilson Freitas Junior, Usuário Externo**, em 24/07/2020, às 17:10, conforme a Medida Provisória nº 2.200-2, de 24/08/2001, Decreto Federal nº8.539, de 08/10/2015 e o Decreto Municipal nº 21.863, de 30/01/2014.



A autenticidade do documento pode ser conferida no site <https://portalsei.joinville.sc.gov.br/> informando o código verificador **6782211** e o código CRC **86C6EC9B**.

